

## Dewey e a relação de continuidade entre senso comum e ciência

Caio Cesar Cabral  
Universidade de São Paulo / USP

Um dos fatos que John Dewey pretende assegurar é o de que a ciência tem seu ponto de partida nos processos e instrumentos do senso comum. Nosso objetivo é desenvolver esta idéia, defendida pelo filósofo em duas importantes obras suas: *Lógica – Teoria da Investigação* e *Ensaio em Lógica Experimental*. Damos, assim, prosseguimento à nossa exposição das bases naturalísticas da teoria da investigação de Dewey.

No nível biológico, os organismos respondem às condições ambientais que os rodeiam, o que modifica estas condições e as relações dos organismos com elas. O resultado é o restabelecimento da adaptação recíproca necessária para a manutenção das funções vitais. No que respeita aos organismos humanos, por causa dos efeitos da cultura, os problemas implicados não só possuem conteúdos diferentes, como são capazes de ser colocados como problemas de tal modo que a investigação possa funcionar como um fator em sua solução, pois “em um ambiente cultural as condições físicas se acham modificadas pelo complexo de costumes, tradições, ocupações, interesses e fins que as envolvem” (*Lógica*, p.60). Dewey vê paralelamente transformarem-se também os modos de resposta; sofrem influência dos significados que as coisas adquirem e dos sentidos fornecidos pela linguagem. Os sentidos dos símbolos correlacionados que constituem a linguagem de determinado grupo introduzem um novo tipo de atitude, e, por conseguinte, um novo modo de resposta. Dewey designa o ambiente em que ocorrem tais reações de *ambiente ou mundo do senso comum*, e as investigações que aí têm lugar para levar a cabo os ajustes comportamentais requeridos, *investigações do senso comum*. Estas lidam, pois, com questões relativas exclusivamente ao uso e gozo práticos. Nelas, note-se, há já um tipo de “conhecimento”, diz-nos o filósofo, mas relativo apenas à utilidade imediata das coisas. Não se têm ainda *a investigação e o conhecimento propriamente científicos*. Mas ocorre que os processos iniciais e os instrumentos rudimentares daquelas pesquisas, ao se aperfeiçoarem com a constante prática, vão se tornando, respectivamente, planos organizados de ação e instrumentos técnicos definidos. “Informações sobre coisas, suas propriedades e modo de comportar-se são armazenadas, independentemente de qualquer

aplicação particular imediata” (*Lógica*, p.71). E estas ainda exigem um vocabulário técnico específico para melhor servirem à pesquisa, tornando-se, assim, noções sempre mais afastadas das situações concretas de uso em que foram adquiridas. Com tais materiais e informações, abre-se o caminho para o advento da ciência.

A ciência, em verdade, vem estabelecer-se como uma nova etapa deste processo comum de pesquisa, não se desligando radicalmente dele, o que permite a Dewey evidenciar a relação de continuidade entre os dois modos de inquirição.